



## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO E PLANEJAMENTO

Roseany Maria Araujo de Almeida <sup>1</sup>  
Adalberon Moreira de Lima Filho <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o papel da gestão democrática e do planejamento na oferta da Educação Profissional e Tecnológica onde o processo de ensino deve ser organizado de forma que o educando seja capaz de produzir conhecimento, compreendendo o processo produtivo, através do seu desenvolvimento integral para que assim seja eliminada qualquer forma de discriminação e exclusão.

Com este caráter surge o questionamento: Como a gestão da Educação Profissional pode proporcionar aos alunos uma tomada de consciência sobre o seu papel social na construção de sua história e na história da escola tornando-a mais significativa e mais produtiva?

O interesse sobre o tema justifica-se pela necessidade de uma oferta da Educação Profissional de qualidade, comprometida com uma cultura civilizatória articulada com o projeto de desenvolvimento social e econômico onde englobe relações entre os recursos materiais e humanos, entendendo a educação como um espaço não meramente ligado a escolarização, já que é um elemento constitutivo e constituinte de relações sociais mais amplas.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica deverá ser respaldada em uma Política Pública, de Estado, de Educação Profissional, Prioritária e Estratégica que envolva uma dimensão social expressiva, voltada para o bem comum, sendo ofertada a partir da compreensão do mundo do trabalho numa perspectiva educativa.

Diante do exposto, este estudo relaciona os conceitos que abordam a formação dos sujeitos capazes de atuar de forma crítica na sociedade através do exercício da cidadania, o rompimento da visão reducionista da Educação Profissional e Tecnológica, importância da gestão democrática e organização e elaboração do Projeto Político Pedagógico a partir de

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [rmaal@aluno.ifal.edu.br](mailto:rmaal@aluno.ifal.edu.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor, Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [adalberon.filho@ifal.edu.br](mailto:adalberon.filho@ifal.edu.br)

reflexões de Frigotto (2007), Araujo (2009), Araújo; Frigotto (2015) e Lück (2017), que tratam sobre a importância da gestão democrática e do planejamento participativo.

## **METODOLOGIA**

A referida pesquisa se classifica como bibliográfica, através da análise documental como forma de compreender melhor a investigação e conduzir os encaminhamentos de interpretação das informações. Para a revisão de literatura realizou-se uma busca pautada em artigos, livros, revistas, ou seja, em materiais relativos ao tema pesquisado. Foram realizadas pesquisas nos documentos como, as diretrizes e concepções que norteiam a organização da oferta da Educação Profissional e Tecnológica.

## **ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, DA LEGISLAÇÃO À PRÁTICA**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, será ofertada articulada com o ensino médio e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio, tendo como finalidade garantir ao trabalhador o direito a uma formação completa para a atuação como cidadão, que gere a compreensão de sua realidade e meios para transformá-la.

Conforme Frigotto:

Para o estabelecimento de um vínculo mais orgânico entre a universalização da educação básica e a formação técnico-profissional, implica resgatar a educação básica (fundamental e média) pública, gratuita, laica e universal na sua concepção unitária e politécnica, ou tecnológica. Portanto, uma educação não-dualista, que articule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e democracia efetivas (FRIGOTTO, 2007, p. 1144).

A organização da Educação Profissional e Tecnológica deverá ser embasada por uma relação orgânica, tendo como pressuposto a concepção da totalidade, oportunizando o desenvolvimento das forças produtivas e emancipação da classe trabalhadora. No tocante a organização da Educação Profissional e Tecnológica

Partindo desse pressuposto, o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional não pode ser organizado somente através da oferta articulada de disciplinas básicas com as da área

profissional, mas, sim, tendo como base a concepção de uma formação completa, através de um processo formativo integrado com as dimensões estruturantes da vida, do trabalho, da ciência e da cultura, com vistas a proporcionar a superação do dualismo estrutural da sociedade e da educação brasileira.

Para que a escola seja um ambiente democrático, esta precisa se organizar para tal, dentro da legislação e de uma gestão não verticalizada, acabando com a premissa de que tem o poder são os dirigentes escolares e que cabe a comunidade escolar só acatar e seguir as regras, sendo assim, a escola deve fazer da gestão um ato democrático, onde todos que fazem parte da comunidade escolar tenha voz e vez no ambiente de ensino.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Ao tratarmos da Educação Profissional e Tecnológica parte-se da premissa que a organização e a gestão estejam envolvidas com todos os segmentos sociais, desde a organização, discussão e deliberação que promovam a superação da fragmentação do dualismo e da desigualdade de sua oferta, para a efetiva materialização da educação profissional.

A gestão da Educação Profissional deverá ser consubstanciada na formação técnico-humanista, gerida de forma democrática assegurando as condições necessárias ao cumprimento das finalidades e objetivos da educação profissional, integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia para o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Quando a escola consolida a prática da gestão participativa, onde todos os atores que fazem parte do contexto escolar participam ativamente dos espaços de decisão e discussão por meio de encontros periódicos, assegura a efetivação do seu projeto institucional.

Segundo Lück:

A gestão participativa se assenta, portanto, no entendimento de que o alcance dos objetivos educacionais, em seu sentido amplo, depende da canalização e do emprego adequado da energia dinâmica das relações interpessoais ocorrentes no contexto de sistemas de ensino e escolas, em torno de objetivos educacionais, concebidos e assumidos por seus membros, de modo a constituir um empenho coletivo em torno de sua realização (LÜCK, 2017, p. 15).

Considerando que a escola é um ambiente reflexivo, esta necessita que seus processos organizacionais sejam conduzidos por gestores que tomem como premissa a importância de um



espaço dialógico, onde as pessoas que fazem parte desse contexto sejam ouvidas e valorizadas, a fim de que entendam os seus papéis dentro do sistema educacional contribuindo para a formação de processos educativos de qualidade.

Para a efetivação de uma gestão com princípios democráticos se faz imprescindível implementar processos que sejam intencionais e sistemáticos, para que a ação participativa se consolide como uma prática social, para tanto, se faz necessário que toda comunidade escolar desde o diretor da escola, coordenador pedagógico, supervisor de ensino, professores e todos os demais funcionários e família dos alunos, exerçam seu direito de participação nas decisões, bem como, saber como agir para implantação das mesmas.

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O Projeto Político Pedagógico da Educação Profissional e Tecnológica deverá ser elaborado de forma coletiva, participativa e democrática, tendo como base a formação humanizadora e emancipadora, concatenado com os princípios e as bases do ensino médio integrado à educação profissional para o seu amplo desenvolvimento, não estando reduzido somente às necessidades de mercado de trabalho.

Sobre Projeto Político Pedagógico, Araujo afirma que:

O Projeto Político Pedagógico constitui-se no plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática nesse processo de transformação. (ARAUJO, 2009, p. 89).

Na Educação Profissional e Tecnológica a prática pedagógica deverá se respaldar em um projeto pedagógico que possibilite uma formação que tenha como finalidade a formação do sujeito em sua totalidade, abarcando a concepção da formação humana integral superando o dualismo estrutural da sociedade, da divisão de classes sociais e a divisão de uma formação para o trabalho manual e para o trabalho intelectual.

Araújo e Frigotto ressaltam:

O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e



ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p. 63)

Dentro desta realidade é que a organização dos conteúdos e práticas pedagógicas devem estar concatenados dentro de um projeto pedagógico consubstanciado com a formação do indivíduo sob sua totalidade para uma formação que quebre barreiras e ultrapasse os limites impostos pela sociedade capitalista.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por ocasião da leitura e análise do referencial teórico, fica evidenciado que a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio está preconizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, consubstanciada por uma relação orgânica, tendo como pressuposto a concepção da totalidade, oportunizando o desenvolvimento das forças produtivas e emancipação da classe trabalhadora, concatenada com a gestão democrática tornando a escola um ambiente reflexivo propiciando a participação plena de todos que fazem parte desse contexto, promovendo uma consciência social e crítica, gerando condições para que as práticas escolares sejam efetivadas resultando na promoção da formação plena dos alunos. Neste sentido, aponta-se para a importância da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, onde todos envolvidos deverão atuar de forma ética e comprometida, atendendo sua finalidade para com a formação dos cidadãos.

A ação escolar é uma ação de caráter coletivo, a participação oportuniza às pessoas a se sentirem responsáveis pelos resultados da escola, construindo, portanto, sua autonomia. Diante dos resultados obtidos na análise do referencial teórico aponta-se para a certeza da continuidade das discussões sobre o tema, onde a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio esteja organizada em um ambiente democrático, onde os alunos se sintam incluídos no processo de ensino e aprendizagem, bem como no contexto organizacional, gerando a compreensão do seu papel social e a importância de sua formação para quebrar estigmas e barreiras que historicamente carrega por simplesmente fazerem parte da classe trabalhadora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se este estudo, mas compreendendo que as discussões não encerram por aqui, destaca-se que a Educação Profissional tem como fundamento o trabalho como princípio educativo, dessa forma, a escola precisa desenvolver uma consciência coletiva de tal modo que os jovens trabalhadores tenham condições de participar ativamente da sociedade avaliando os possíveis impactos sociais e produtivos de forma crítica e autônoma do mundo do trabalho.

Para tanto a gestão escolar precisa ser desenvolvida de forma participativa, onde os gestores adotem ações direcionadas para divulgação de informações e implementação das ações, de modo a garantir que a comunidade escolar tenha conhecimento necessário para que todos que fazem parte desse contexto tenham a oportunidade não somente de participação, mas acima de tudo de construir a realidade social pedagógica e o entendimento sobre essa construção, ou seja, o sujeito não é um ser apartado da organização e normatização dos processo da escola, este faz parte do processo construtivo e organizacional da mesma.

Por fim, para finalizar este estudo, mas com a certeza da continuidade das discussões sobre o tema, fica evidenciado que a escola precisa ser um ambiente democrático, onde todos que fazem parte da comunidade escolar tenha voz e vez no ambiente de ensino.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Cristina Munhoz. **Gestão escolar**. Curitiba: Iesde, 2009.

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Rio de Janeiro: UFRJ v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015.  
Disponível em: <https://goo.gl/WyXhQu>. Acesso em: 10 set. 2022

FRIGOTTO, G. **A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, out. 2007.  
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/ghLJpSTXFjJW7nWBsnDKhMb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 set. 2022.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, Série: Cadernos de gestão vol. III, 2017.